

ROSA, Maristela Da. Escolanovismo católico Bachkeusiano: apropriações e representações da escola nova tecidas em manuais pedagógicos (1930-1942). Doutorado em Educação. Univesidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis

Resumo:

A pesquisa trata da atuação de Everardo Adolpho Backheuser no campo educacional, disputado por pioneiros e católicos, entre as décadas de 1930 e 1940 e das apropriações e representações da Escola Nova nos seus manuais pedagógicos. O objetivo geral da pesquisa é situar Backheuser no campo educacional brasileiro e compreender como se apropriou e representou os princípios escolanovistas nos seus manuais pedagógicos. Os objetivos específicos são: conhecer a trajetória de Backheuser, analisar o conteúdo dos manuais e identificar neles as apropriações e as representações da Escola Nova. A fabricação deste artefato escriturístico se alicerça na perspectiva epistemológica da Nova História Cultural e se ancora nas concepções de campo de Pierre Bourdieu, apropriação e representação de Roger Chartier e estratégias e táticas de Michel de Certeau. A pesquisa confere o estatuto de fontes documentais a dois manuais pedagógicos intitulados Técnica da Pedagogia Moderna (Teoria e Prática da Escola Nova) de 1934 e Manual de Pedagogia Moderna (Teoria e Prática) de 1948; a Encíclica Divini Illius Magistri de Pio XI de 1929; o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova de 1932 e o livro de Lourenço Filho intitulado Introdução ao Estudo da Escola Nova de 1930. Além destas, o corpus documental conta com um questionário respondido pela neta de Backheuser; um livro sobre a sua trajetória e um álbum de memórias; ambos organizados pela segunda mulher, Alcina Moreira de Souza. A narrativa histórica se divide em cinco capítulos. Além do primeiro, introdutório, e do último, conclusivo, constam três capítulos que atendem aos objetivos específicos. Quando o campo educacional era movimentado pelas ações de estudiosos de diversos matizes que acreditavam na reconstrução nacional a partir da escola, Backheuser, engenheiro, professor, católico, entusiasta da Psicologia e da Escola Nova foi expoente de uma pedagogia singular. Numa conjuntura de embate entre dois grupos que almejavam a dominação desse campo, traçou uma “terceira via”, apropriando-se de elementos de um e de outro grupo e edificando o seu próprio ideal de educação, a sua Escola Nova. Índícios desse projeto educacional podem ser captados nos manuais pedagógicos que escreveu para a formação e aperfeiçoamento do professorado primário naquela época. Propôs a educação integral como queriam os pioneiros; no entanto, incluiu o Ensino Religioso e rechaçou laicidade, coeducação e neutralidade. Fazendo uso da Psicologia, a qual chamou de “ciência da alma” e da Biologia, a “ciência do corpo”, calcado na filosofia católica, provocou a interlocução entre ciência e religião e erigiu o que alguns historiadores chamaram de escolanovismo católico e que aqui recebe o seu sobrenome, o escolanovismo católico backheusiano.

Palavras-Chave:

História da Educação;Escolanovismo Católico;Manuais Pedagógicos;Everardo Adolpho Backheuser